



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
CONSELHO SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO**

RESOLUÇÃO CONSAD Nº 123, DE 22 DE JANEIRO DE 2026

Aprova o Plano de Gestão Orçamentária
2026 da Universidade Federal do Oeste
do Pará.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ, em exercício, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria nº 97-Reitoria, de 28 de abril 2022, publicada no Diário Oficial da União em 29 de abril de 2022, Seção 2, pág. 47; das atribuições que lhe conferem o Estatuto e o Regimento Geral da Universidade Federal do Oeste do Pará - Ufopa; em conformidade com os autos do Processo nº 23204.017849/2025-98, proveniente da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional - Proplan, e em cumprimento à decisão do egrégio Conselho Superior de Administração - Consad, tomada na 1ª reunião extraordinária, realizada de forma presencial no dia 16 de janeiro de 2026, promulga esta resolução.

Art. 1º Fica aprovado o Plano de Gestão Orçamentária - PGO da Ufopa, para o exercício 2026, conforme Anexo que é parte integrante e inseparável desta Resolução.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor em 22 de janeiro de 2026, com publicação na página dos Conselhos Superiores no [Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos - SIGRH](#).

SOLANGE HELENA XIMENES ROCHA
Presidente em exercício do Consad

ANEXO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO



PLANO DE GESTÃO ORÇAMENTÁRIA DA UFOPA

2026

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Reitora

Aldenize Ruela Xavier

Vice-Reitora

Solange Helena Ximenes Rocha

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Cauan Ferreira Araújo

Pró-Reitor de Administração

Warlivan Salvador Leite

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Carla Marina Costa Paxiuba

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica

Kelly Christina Ferreira Castro

Pró-Reitora da Cultura, Comunidade e Extensão

Ediene Pena Ferreira

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Fabriciana Vieira Guimarães

Pró-Reitor de Gestão Estudantil

Luamim Sales Tapajós

EQUIPE TÉCNICA

Elaboração:

Renata Lisbôa Furtado de Sousa

Diretora de Planejamento

Ingrid Lorrane Miranda de Sousa

Coordenadora de Planejamento Orçamentário

Colaboradores:

Cauan Ferreira Araújo

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Carmem Sulamita Ribeiro de Sousa

Coordenadora de Acompanhamento Orçamentário

Polianne Karla Araújo de Almeida

Contadora

Alda Patrícia Pereira Bentes da Silva

Assistente em Administração

Charles Antônio Coelho da Silva

Assistente em Administração

Diagramação da capa:

Ediclei dos Santos Oliveira

Coordenador de Informações Institucionais

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Demonstrativo sintético do Orçamento por Ação	8
Quadro 2 - Comparativo da dotação orçamentária por Grupo de Despesa	9
Quadro 3 - Evolução histórica do custeio discricionário (2024 – 2026)	10
Quadro 4 - Orçamento de Pessoal.....	12
Quadro 5 - Orçamento de Recursos Próprios	14
Quadro 6 - Comparativo do orçamento disponibilizado para as unidades acadêmicas e administrativas (2025 – 2026)	15
Quadro 7 - Evolução dos Indicadores da Matriz Orçamentária dos Institutos (2024 – 2026)	18
Quadro 8 - Evolução dos Indicadores da Matriz Orçamentária dos Campi (2024 – 2026)	19
Quadro 9 - Matriz Orçamentária das Unidades Acadêmicas	21
Quadro 10 - Orçamento de Pós-graduação por Programa.....	22
Quadro 11 - Indicadores da Matriz Orçamentária da Pós-Graduação	24
Quadro 12 - Orçamento das Unidades acadêmicas por UGR.....	26
Quadro 13 - Evolução dos Indicadores da Matriz Orçamentária das Unidades Administrativas (2024 – 2026)	27
Quadro 14 - Matriz Orçamentária das Unidades Administrativas	28
Quadro 15 - Orçamento das Unidades Administrativas por UGR.....	28
Quadro 16 - Orçamento de Eventos Institucionais	29
Quadro 17 - Orçamento de Apoio Estudantil por Edital, Unidade Gestora e Ação Orçamentária	32
Quadro 18 - Ações de Desenvolvimento Institucional	35
Quadro 19 - Comparativo de Contratos por categoria.....	38
Quadro 20 - Orçamento detalhado dos Contratos	38
Quadro 21 - Orçamento de Gestão Institucional	40
Quadro 22 - Orçamento de Capacitação.....	42
Quadro 23 - Orçamento de Contribuições a Entidades Nacionais.....	42

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Orçamento LOA 2026.....	8
Gráfico 2 - Evolução percentual por tipo de despesa (2024 – 2026)	10
Gráfico 3 - Comparativo do orçamento de Apoio Estudantil.....	31
Gráfico 4 - Orçamento de Apoio Estudantil por Ação.....	32
Gráfico 5 - Comparativo Histórico de Contratos	37
Gráfico 6 - Comparativo do Orçamento de Gestão Institucional.....	41
Gráfico 7 - Orçamento de Investimentos	43

SUMÁRIO

1. Introdução	6
2. Dotação Orçamentária (LOA 2026)	7
3. Comparativo histórico de orçamento da Ufopa (2024 – 2026)	9
4. Despesas de Pessoal, Encargos e Benefícios	12
5. Detalhamento das Dotações Orçamentárias de “Outras Despesas Correntes” (GND 3)	13
5.1 Recursos Próprios	13
5.2 Funcionamento das Unidades Acadêmicas e Administrativas.....	14
5.2.1 Matriz Orçamentária e demais ações de funcionamento das Unidades	16
5.3 Eventos Institucionais	28
5.4 Apoio Estudantil.....	30
5.5 Ações de Desenvolvimento Institucional.....	34
5.6 Orçamento de Contratos Institucionais.....	36
5.6.1 Ajustes na Composição das Despesas Contratuais para 2026	37
5.7 Gestão Institucional	39
5.8 Capacitação de servidores	41
5.9 Contribuições a Entidades Nacionais.....	42
6. Investimentos	43
7. Considerações Finais	44
APÊNDICE A – Cronograma de Elaboração do PGO	46

1. Introdução

O Plano de Gestão Orçamentária (PGO) da Universidade Federal do Oeste do Pará constitui instrumento de planejamento operacional anual que consolida as dotações consignadas à Instituição na Lei Orçamentária Anual (LOA), com a finalidade de orientar a aplicação eficiente e responsável dos recursos públicos, em consonância com a missão institucional. Nesse sentido, o PGO estabelece diretrizes para a distribuição orçamentária e para a organização das ações institucionais, apoiando a tomada de decisão dos gestores e assegurando a execução das prioridades estratégicas ao longo do exercício financeiro.

Considerando a limitação estrutural dos recursos frente à diversidade e à complexidade das demandas institucionais, o planejamento orçamentário assume papel central na definição de prioridades e na racionalização das despesas. O PGO 2026 foi elaborado de forma técnica e participativa, a partir de cronograma previamente definido, observância dos limites estabelecidos na Lei Orçamentária Anual (LOA), definição de diretrizes institucionais, consultas às unidades com base em métricas objetivas, consolidação de bases de cálculo, compatibilização entre demandas e capacidade orçamentária e, por fim, submissão aos ritos formais de apreciação e aprovação pelo Conselho Superior de Administração (Consad). Após aprovado, o orçamento será descentralizado conforme cronograma de desembolso a ser publicado pela Proplan, observados os limites de empenho fixados pelo Ministério da Educação.

Quanto às perspectivas para o exercício de 2026, observa-se que o orçamento de custeio previsto na LOA 2026, incluindo receitas próprias, apresenta decréscimo nominal de 6,1% em relação à dotação atualizada de 2025 (LOA acrescida de suplementações), o que reforça o cenário de restrição orçamentária. Diante disso, a Gestão Superior envidará esforços junto ao Ministério da Educação e a outras instâncias competentes para a captação de aportes e suplementações ao longo do exercício, de modo a viabilizar o cumprimento dos compromissos institucionais. No que se refere ao cenário orçamentário projetado, o PGO 2026 estima um déficit de R\$ 6.588.901 em relação à LOA 2026.

Importante destacar que o PGO 2025 projetou um déficit de R\$1.903.076. No entanto, esse quadro foi agravado: do ponto de vista da receita, por cortes ocorridos na aprovação da LOA; e do ponto de vista das despesas, por impactos financeiros decorrentes de eventos climáticos extremos registrados em 2025, que ocasionaram prejuízos à infraestrutura institucional, e pela ampliação das despesas com políticas de apoio estudantil. Assim, embora tenham sido observados saldos oriundos de economicidade na execução de ações, tais recursos mostraram-se insuficientes para a solução do déficit

projetado. Ainda, as suplementações orçamentárias ao longo do ano ficaram aquém das expectativas – agravando o cenário para o encerramento de exercício. Logo, o déficit remanescente do exercício de 2025 chegou ao montante de R\$ 3.777.654.

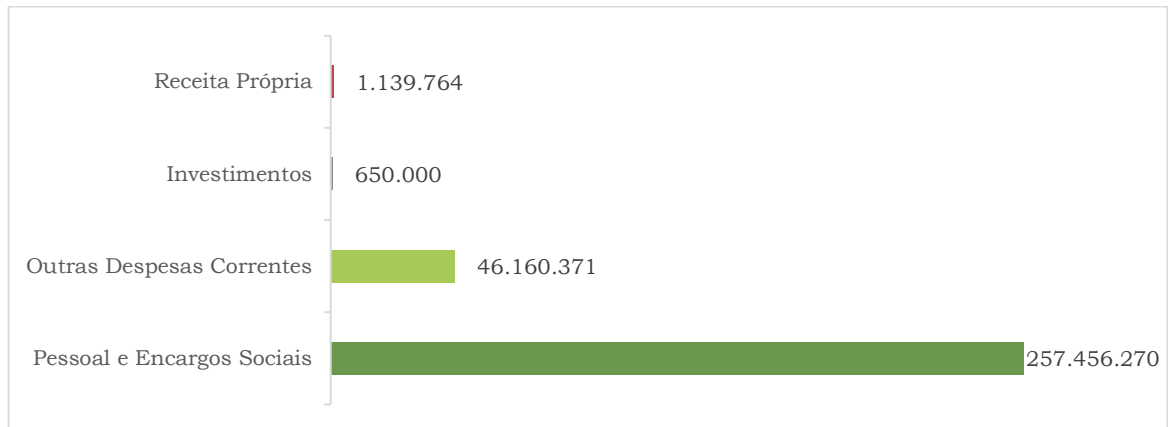
Considerando o déficit remanescente de 2025 com a projeção do PGO 2026, a necessidade de equalização orçamentária para 2026 chega a R\$ 10.366.555.

Por fim, o PGO 2026 contempla as demandas organizacionais das unidades acadêmicas, sede e dos campi fora de sede, e administrativas, bem como as ações relacionadas ao desenvolvimento institucional, apoio estudantil, infraestrutura e funcionamento da Universidade. A distribuição dos recursos foi orientada por critérios de aderência aos macroprocessos finalísticos e de suporte, maximização do impacto institucional, garantia da continuidade de políticas e contratos essenciais e alinhamento às diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), de modo a assegurar o cumprimento da missão da Ufopa e a otimização da aplicação dos recursos públicos.

2. Dotação Orçamentária (LOA 2026)

Para o exercício de 2026, este planejamento orçamentário utilizará como base a LOA. O PGO 2026 da Ufopa prevê a aplicação de R\$ 305.406.405 (Trezentos e cinco milhões, quatrocentos e seis mil, quatrocentos e cinco reais). Esse orçamento está dividido em três categorias principais: despesas obrigatórias do orçamento de Pessoal, Outras Despesas Correntes e Investimentos.

De forma resumida, o Gráfico 1 ilustra o orçamento da Ufopa por Grupo de natureza de Despesa. Nota-se que 84,3% do orçamento é destinado a despesas obrigatórias, como despesas com pessoal, 15,1% serão alocados para funcionamento, 0,2% para investimentos e, 0,4% será o orçamento de Receitas Próprias da universidade.

Gráfico 1 - Orçamento LOA 2026

Fonte: Diplan, 2025.

O detalhamento por Grupo de Natureza de Despesa e Ações Orçamentárias encontra-se apresentado no Quadro 1.

Quadro 1 - Demonstrativo sintético do Orçamento por Ação

Ação (COD)	Ação Orçamentária	GND	LOA 2026 (R\$)	LOA 2026 (%)
20TP	Ativos Cíveis	1 - PES	194.743.605	63,8%
09HB	Contribuição da União para o regime de previdência	1 - PES	37.798.004	12,4%
212B	Benefícios Obrigatórios	3 - ODC	14.684.541	4,8%
181	Previdência de Ativos e Pensionistas	1 - PES	7.724.278	2,5%
2004	Assistência Médica e Odontológica	3 - ODC	2.491.191	0,8%
00S6	Benefícios Especial e Complementar de Aposentadorias	3 - ODC	14.651	0,0%
	Despesas com Pessoal		257.456.270	84,3%
20RK	Funcionamento das IFES	3 - ODC	33.798.324	11,1%
4002	Assistência ao Estudante	3 - ODC	9.909.024	3,2%
20GK	Fomento a Ensino, Pesquisa e extensão	3 - ODC	1.990.030	0,7%
4572	Capacitação de servidores	3 - ODC	400.000	0,1%
00PW	Contribuições a Entidades Nacionais e Internacionais	3 - ODC	62.993	0,0%
20RK	Recursos Próprios	3 - ODC	546.926	0,2%
	Outras Despesas Correntes		46.707.297	15,3%
8282	Reestruturação e Expansão de IFES	4 - INV	650.000	0,2%
	Recursos Próprios	4 - INV	592.838	0,2%
	Investimentos		1.242.838	0,4%
	TOTAL		305.406.405	100,0%

Fonte: Diplan, 2025.

3. Comparativo histórico de orçamento da Ufopa (2024 – 2026)

O Quadro 2 demonstra o comparativo das dotações orçamentárias recebidas a partir de 2024. Para a LOA 2026, a Ufopa terá uma redução de 6,1% em seu orçamento do Grupo de Outras Despesas Correntes (GND 3), reduzindo o montante de R\$49,7 milhões em 2025 (LOA com suplementação) para R\$ 46,7 milhões em 2026. Enfatiza-se que essa variação evidencia a redução do orçamento das despesas voltadas ao funcionamento da universidade do exercício, sobretudo com o déficit acumulado de 2025.

Quadro 2 - Comparativo da dotação orçamentária por Grupo de Despesa

Grupos de Despesa	LOA 2024	LOA 2025	LOA 2025 C/ SUPLEMENTAÇÃO	LOA 2026	Var. LOA 26 x LOA 25 SUPL. (R\$)	Var. LOA 26 x LOA 25 SUPL. (%)
Pessoal e Encargos Sociais	200.148.980	211.708.293	252.647.933	257.456.270	4.808.337	1,9%
Outras Despesas Correntes*	43.672.626	47.367.996	49.716.837	46.707.297	-3.009.540	-6,1%
Investimentos	98.974	349.999	349.999	1.242.838	892.839	255,1%
TOTAL	243.920.580	259.426.288	302.714.769	305.406.405	2.691.636	0,9%

*Incluindo Receitas Próprias

Fonte: Diplan, 2025.

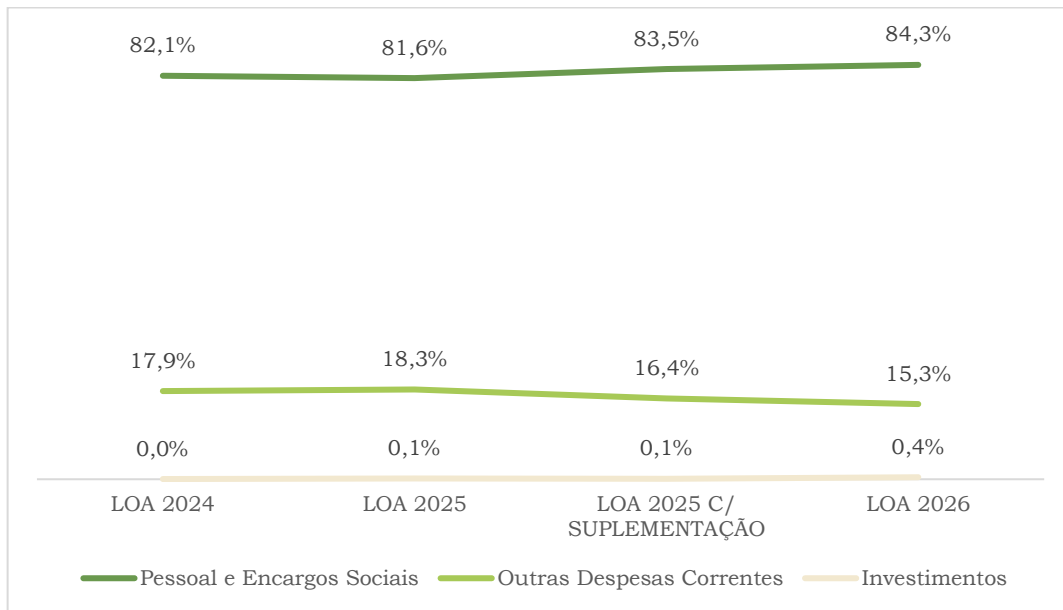
Paralelamente, o orçamento de capital teve um aumento expressivo em relação ao ano anterior devido a recursos que serão recebidos de Receitas Próprias e um pequeno aumento em relação aos recursos da Fonte Tesouro, no entanto, ainda permanece significativamente inferior aos valores recebidos historicamente via LOA.

Essa queda no orçamento de capital decorre da alteração na forma de execução dos recursos de investimento, que agora serão geridos pelo Programa de Aceleração do Crescimento - PAC do Ministério da Educação. Tal mudança reflete uma centralização dos recursos destinados a obras e infraestrutura, com impactos diretos na autonomia financeira da instituição para investimentos próprios. Essa reorganização financeira requer que a universidade ajuste suas estratégias, focando em otimizar o uso dos recursos discricionários e em adaptar-se aos critérios do PAC para viabilizar o desenvolvimento de projetos prioritários.

A análise da evolução percentual dos Grupos de Natureza de Despesa em relação ao orçamento total da Ufopa evidencia um leve aumento no percentual destinado a

Pessoal, Encargos e Benefícios, que passou de 83,5% para 84,3% (Gráfico 2). Os recursos de custeio também tiveram um pequeno decréscimo, passando de 16,4% para 15,3%. A parcela destinada a investimentos registrou aumento, passando de 0,1% para 0,4%, mas ainda reflete uma capacidade limitada para expansão e melhorias estruturais. Outro ponto relevante é a ausência de previsão para emendas parlamentares na LOA de 2026, que tem sido repassado a universidade via Termo de Execução Descentralizada (TED).

Gráfico 2 - Evolução percentual por tipo de despesa (2024 – 2026)



Fonte: Diplan, 2025.

Quanto à análise da evolução histórica das ações orçamentárias de custeio revela uma redução de R\$ 3.009.540,00 nos recursos destinados ao funcionamento da Ufopa, abrangendo as Ações 20RK, 8282, 4002, 4572, 00PW e 20GK, o que representa um decréscimo de 6,1% quando consideramos a variação em relação à dotação atualizada 2025 (LOA + Suplementação), conforme observado no Quadro 3.

Quadro 3 - Evolução histórica do custeio discricionário (2024 – 2026)

Ações Orçamentárias - Custeio	LOA 2024	LOA 2025	LOA 2025 c/ suplementação	LOA 2026	VAR. LOA 26 X LOA 25 c/ Suplementação (R\$)	VAR. LOA 26 X LOA 25 c/ Suplementação (%)
20RK - Funcionamento das Ifes*	25.034.023	33.716.012	35.035.871	33.798.324	- 1.237.547	-3,5%

4002 - Assistência Estudantil	9.672.407	9.826.502	10.336.416	9.909.024	-	427.392	-4,1%
8282 - Reestruturação e Expansão de IFES	6.552.650	50.000	50.000		-	50.000	-100,0%
20GK - Fomento a Ações de Graduação, Pós, Ensino e Extensão	1.566.575	1.996.404	2.522.151	1.990.030	-	532.121	-21,1%
4572 - Capacitação de Servidores	600.000	400.000	400.000	400.000	-		0,0%
00PW - Contribuições a Entidades Nacionais	57.660	58.884	52.205	62.993		10.788	20,7%
20RK - Funcionamento das Ifes - Receitas Próprias	189.311	1.320.194	1.320.194	546.926	-	773.268	-58,6%
TOTAL	43.672.626	47.367.996	49.716.837	46.707.297	-	3.009.540	-6,1%

Fonte: Diplan, 2025

*Funcionamento das Ifes sem considerar receitas próprias.

No âmbito das ações de custeio, a LOA 2026 mantém a concentração de recursos na ação 20RK – Funcionamento das Ifes (Fonte Tesouro), que totaliza R\$ 33.798.324,00, com decréscimo de 3,5% em relação à LOA 2025 com suplementações, tornando-se ainda mais insuficiente para absorver plenamente a elevação dos custos operacionais.

Ainda, a ação 20GK – Fomento a Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino e Extensão apresenta redução de 21,1%, totalizando R\$ 1.990.030,00, o que impõe maior racionalização na execução das atividades acadêmicas e a aplicação de orçamento da 20RK para tais atividades.

A ação 4002 Pnaes – Assistência Estudantil reduziu para R\$ 9.909.024,00, com decréscimo de 4,1%, limitando o crescimento de ações das políticas de permanência estudantil, sobretudo, pela pressão do aumento da demanda. Em tempo, em função da necessidade prioritária de políticas de assistência estudantil, tal limitação orçamentária também enseja a aplicação de orçamento da ação 20RK para este fim.

Em relação à ação 8282 – Reestruturação e Expansão das Ifes não apresentarão dotação em 2026.

Quanto à ação 4572 – Capacitação de Servidores mantém dotação estável de R\$ 400.000,00. A ação 00PW – Contribuições a Entidades Nacionais registra acréscimo de

20,7%, totalizando R\$ 62.993,00, destinado ao cumprimento das obrigações institucionais.

Por fim, a ação 20RK – Funcionamento das IFES com Recursos Próprios apresenta uma dotação de R\$ 1.139.764,00, referente aos Grupos de Natureza de Despesa de Custeio e Investimentos. No conjunto, o custeio a LOA 2026 totaliza R\$ 46.707.297, com redução global de 6,1% em relação à LOA 2025 com suplementações, reforçando o cenário de restrição orçamentária e déficits orçamentários.

4. Despesas de Pessoal, Encargos e Benefícios

A Ufopa não detém discricionariedade sobre os recursos destinados às despesas com pessoal, as quais correspondem a compromissos de natureza obrigatória estabelecidos em legislação específica, abrangendo, entre outros, vencimentos, encargos previdenciários, contribuições legais, benefícios, auxílio-moradia e auxílio-natalidade devidos aos servidores públicos.

Para o exercício de 2026, o montante previsto para essas despesas totaliza R\$ 257.456.270,00, distribuído entre os Grupos de Natureza de Despesa GND 1 e GND 3, conforme apresentado no Quadro 4. A expressividade dessa alocação evidencia o caráter rígido do orçamento institucional no que se refere às despesas com pessoal, reforçando a necessidade de gestão criteriosa dos recursos discricionários, de modo a assegurar a continuidade e a viabilidade das demais atividades institucionais.

Quadro 4 - Orçamento de Pessoal

Grupo de Despesa	Ação Orçamentária	PO	TOTAL
Pessoal e Encargos Sociais	00S6 - Benefício Especial e demais Complementações de Aposentadoria	Benefício Especial e demais Complementações de Aposentadorias	14.651
Pessoal e Encargos Sociais	0181 - Aposentadorias e Pensões Civis da União	Aposentadorias e Pensões Civis da União	7.724.278
Pessoal e Encargos Sociais	09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações	Contribuição da União, de Suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	37.798.004
Outras despesas Correntes	2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores	Assistência Médica e Odontológica de Civis - Complementação da União	2.491.191
Pessoal e Encargos Sociais	20TP - Ativos Civis da União	Ativos Civis da União	194.743.605
Outras despesas Correntes	212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores	Auxílio-Alimentação de Civis Ativos	13.299.648

Outras despesas Correntes	212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores	Assistência Pré-Escolar aos dependentes de Servidores Cíveis e de Empregados	1.304.436
Outras despesas Correntes	212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores	Auxílio-Funeral e Natalidade de Cíveis - Inativos	51.120
Outras despesas Correntes	212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores	Auxílio-Transporte de Cíveis Ativos	17.589
Outras despesas Correntes	212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores	Auxílio-Funeral e Natalidade de Cíveis	11.748
TOTAL			257.456.270

Fonte: Diplan, 2025.

5. Detalhamento das Dotações Orçamentárias de “Outras Despesas Correntes” (GND 3)

O orçamento alocado no GND 3 corresponde às despesas de custeio da Ufopa, abrangendo ações orçamentárias financiadas tanto por recursos do Tesouro Nacional quanto por Receitas Próprias. Esse conjunto de recursos viabiliza o funcionamento das unidades acadêmicas da sede e dos campi, o suporte às unidades administrativas, a execução de ações de assistência estudantil, a realização de eventos institucionais e o desenvolvimento de iniciativas estratégicas da Universidade.

O GND 3 também contempla a manutenção de contratos administrativos, ações de gestão institucional, programas de capacitação de servidores e o pagamento de contribuições a entidades institucionais, além de incluir despesas obrigatórias relacionadas ao quadro de pessoal, como benefícios legais e assistência à saúde. Apesar de sua natureza discricionária, a execução desse orçamento encontra-se condicionada aos limites fiscais e às prioridades estabelecidas para o exercício de 2026.

5.1 Recursos Próprios

Os Recursos Próprios, conforme a Portaria SOF/ME nº 14.956/2021, são receitas obtidas pelas instituições públicas a partir da prestação facultativa de serviços, da exploração econômica de seu patrimônio e dos rendimentos de aplicações financeiras. Na UFOPA, essas receitas decorrem, principalmente, de convênios e parcerias, aluguéis de espaços, multas contratuais, inscrições em concursos e da prestação de serviços não obrigatórios.

Ao longo do exercício financeiro, o MEC solicita reestimativas periódicas dessas receitas, o que exige acompanhamento contínuo das unidades quanto à existência e à celebração de convênios e demais naturezas de arrecadação. Para 2026, as projeções incluem receitas de aluguéis, concursos, leilões de veículos e convênios estratégicos, como o projeto de Bioeconomia no Baixo Amazonas. Ressalta-se que a execução das despesas depende, simultaneamente, da autorização orçamentária e da efetiva arrecadação financeira.

A dotação associada às receitas próprias é definida pelo Ministério do Planejamento e Orçamento, com base no desempenho arrecadatário de 2025 e nas estimativas apresentadas pelas Unidades Orçamentárias, aprovadas pelo MEC e pela SOF. Na LOA 2026, essas receitas estão classificadas nas fontes 050 (recursos próprios livres), 051 (recursos próprios para despesas de capital) e 081 (convênios), conforme detalhamento apresentado no Quadro 5.

Quadro 5 - Orçamento de Recursos Próprios

Fonte da Receita	Natureza da Receita	PLOA 2026	Ações/Projetos
FONTE 1050 - Recursos Próprios Livres da UO	16110201 - Inscrição em Concursos e Processos Seletivos - Principal	47.520	1. Inscrições em processos seletivos;
FONTE 1050 - Recursos Próprios Livres da UO	13110111 - Aluguéis e Arrendamentos - Principal	32.029	1. Concessão de espaço das cantinas; 2. Aluguel dos auditórios; 3. Aluguel das salas de aula;
FONTE 1051 - Recursos Próprios da UO para Aplicação Exclusiva em Despesas de Capital	22130101 - Alienação de Bens Móveis e Semoventes - Principal	592.838	1. Leilão de Veículos;
FONTE 1081 - Recursos de Convênios	17240101 - Transferências de Convênios dos Estados e DF e de Suas Entidades para Órgãos e Entidades da União - Principal	467.377	1. Convênio para realização do projeto "Bioeconomia do Baixo Amazonas: revelando a economia da Castanha-do-Pará e produtos extrativos com princípios fármacos e cosméticos", firmado entre a Fapespa e a Ufopa;
TOTAL		1.139.764	

Fonte: Diplan, 2025.

5.2 Funcionamento das Unidades Acadêmicas e Administrativas

O orçamento alocado para o apoio às unidades acadêmicas e administrativas visa garantir a manutenção e execução das ações previstas nos planejamentos operacionais. Esse apoio abrange principalmente a aquisição de materiais, a realização de aulas práticas e de campo, capacitações e a promoção e participação em eventos.

Além dos recursos da matriz orçamentária, cada unidade receberá orçamento específico para suas ações planejadas, como o orçamento destinado ao deslocamento docente pelo programa pró-disciplinas, o apoio aos novos cursos de graduação, o suporte ao funcionamento dos biotérios, e a aquisição de insumos para a fazenda experimental e a Subestação Curuá-Una. É importante destacar que a fazenda experimental também possui despesas adicionais de manutenção, incluídas no orçamento de contratos.

Os campi fora da sede, por sua vez, contarão também com apoio para participação em reuniões dos conselhos superiores, além de visitas de fiscalização para monitoramento dos contratos de manutenção e das obras em execução.

O Fundo de Aula de Campo é uma medida estratégica para apoiar as aulas de campo estabelecidas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) quando o orçamento das Unidades Acadêmicas da sede e dos campi não for suficiente para as atividades de campo. Em 2026, as unidades terão acesso a esses recursos complementares, que serão distribuídos conforme critérios estabelecidos pela Proplan.

Em suma, os valores alocados para essas ações somam R\$5.010.413,00, representando uma redução em relação a 2025. O Quadro 6 apresenta os valores projetados para cada ação em 2026, com comparativos em relação ao ano anterior.

Quadro 6 - Comparativo do orçamento disponibilizado para as unidades acadêmicas e administrativas (2025 – 2026)

Categorias PGO	PGO 2025	PGO 2026	Var. 26 x 25 (R\$)	Var. 26 x 25 (%)
Institutos e Campi fora de sede	1.752.202	1.555.138	-197.064	-11%
Unidades Administrativas	679.969	598.373	-81.596	-12%
Pós-Graduação	499.750	439.780	-59.970	-12%
Pró-Disciplina e Participação em reuniões	498.893	350.000	-148.893	-30%
Fundo de Aula de Campo	300.000	254.000	-46.000	-15%
Implantação de Novos Cursos	25.000	132.000	107.000	428%
Biotérios, Fazenda e Subestação Curuá-Una	83.000	73.040	-9.960	-12%
Ações de Fiscalização de Obras e Contratos	100.000	50.000	-50.000	-50%
Ações de Desenvolvimento Institucional	1.123.400	1.118.283	-5.118	0%
Eventos Institucionais	536.000	439.800	-96.200	-18%
TOTAL	5.598.215	5.010.413	-587.801	-10%

Fonte: Diplan, 2025.

Cabe ressaltar que o PGO 2026 foi elaborado em um contexto de elevada restrição fiscal, marcado pela projeção de um déficit superior a R\$ 10 milhões no orçamento

institucional. Diante desse cenário, a Universidade optou por uma readequação responsável do planejamento orçamentário, buscando alinhar o plano à real capacidade financeira, sem perder de vista a sustentabilidade institucional e a continuidade de suas atividades essenciais.

O ajuste resultou em uma redução do orçamento disponibilizado para as unidades de aproximadamente 10% em relação ao PGO 2025, equivalente a R\$ 587,8 mil, concentrada principalmente em rubricas de maior flexibilidade, como eventos, fiscalização de contratos e outras despesas passíveis de reprogramação. Importante destacar que buscou-se minimizar o impacto da redução orçamentária, uma vez que na maioria das categorias do PGO, os valores propostos para 2026 permanecem compatíveis com os níveis efetivamente executados em 2025.

Mesmo diante do esforço de contenção, o PGO 2026 preserva as atividades-fim da UFOPA, mantendo recursos relevantes para os Institutos e Campi fora da sede, para a pós-graduação e para ações estruturantes. Destaca-se, ainda, o fortalecimento de agendas estratégicas, como a Implantação de Novos Cursos, que recebe incremento significativo de recursos, e a manutenção das Ações de Desenvolvimento Institucional, assegurando suporte ao planejamento, à inovação e à governança.

5.2.1 Matriz Orçamentária e demais ações de funcionamento das Unidades

Historicamente, o orçamento detalhado para o apoio às unidades acadêmicas e administrativas da Ufopa tem como base a matriz orçamentária especificada no Processo nº 23204.005795/2017-16, que orienta os recursos destinados à graduação, e na matriz aprovada pelo Comitê Gestor de Pós-Graduação em 2025 para os cursos de pós-graduação. É importante ressaltar que os dados dos indicadores da matriz são oriundos das Pró-Reitorias responsáveis pelas informações e posteriormente validados junto às unidades acadêmicas e administrativas. O detalhamento dos indicadores utilizados para essa distribuição está acessível no Painel de Indicadores Orçamentários, disponível no site da Proplan (link <https://www.ufopa.edu.br/proplan/orcamento/painel-de-indicadores-orcamentarios/>).

Conforme o Quadro 7, observa-se uma redução no indicador de aluno equivalente dos institutos em comparação ao PGO 2025, embora essa diminuição não tenha ocorrido de forma uniforme, visto que um instituto apresentou crescimento no indicador. Vale

ressaltar que o indicador de aluno equivalente é responsável por 50% do valor da matriz orçamentária.

Além desse, outros indicadores, como professor equivalente, projetos e resultados, quadro de referência e qualificação docente, compõem, cada um, 12,5% do orçamento da matriz. Ainda segundo o Quadro 7, houve uma redução expressiva em alguns desses indicadores em determinadas unidades, com destaque para a diminuição observada no indicador de Projetos e Resultados. Essa variação reflete as dinâmicas específicas de cada unidade e orienta a alocação dos recursos orçamentários de acordo com os desempenhos institucionais.

O Quadro 7 mostra a evolução dos cinco indicadores da Matriz Orçamentária, a qual evidencia uma redistribuição do peso relativo entre os Institutos, com impacto direto no rateio interno de recursos do PGO 2026. Como a matriz é essencialmente comparativa, não é a variação isolada de cada Instituto que define o resultado, mas sim o seu desempenho em relação aos demais. Dessa forma, Institutos que reduziram seus indicadores perderam participação relativa, enquanto aqueles que mantiveram ou ampliaram seus parâmetros passaram a concentrar maior parcela do orçamento.

Segundo o Quadro 7, o indicador Aluno Equivalente apresenta redução relevante entre 2025 e 2026 em Institutos como ISCO (-24%), IBEF (-22%) e ICED (-17%), o que implicou diminuição direta do peso dessas unidades na matriz orçamentária. Institutos como IEG (-8%), ICS (-4%) e ICTA (-1%) apresentaram variações mais moderadas, com efeitos menos intensos, porém ainda perceptíveis na redistribuição interna. Em sentido oposto, o IFII registra crescimento expressivo de 16% nesse indicador no mesmo período e, conseqüentemente, ganhando participação relativa no rateio.

No que tange ao indicador Professor Equivalente, o ISCO se destaca pelo crescimento nesse indicador (23%). Por outro lado, IEG (-11%), ICTA e IFII (-8%) registram reduções mais significativas. Já no indicador de Qualificação Docente, houve redução apenas no ISCO (-6%), sendo que os demais Institutos tiveram crescimento percentual semelhante.

Em Projetos e Resultados, a redução é generalizada, especialmente devido a diminuição na produção científica. Institutos que historicamente se destacavam nesse indicador, como ICED, ICTA e IBEF, sofreram quedas intensas, contudo, as unidades que mais reduziram no indicador foram o ISCO (-63%) e o ICS (-42%). Já o IFII teve uma melhora de 20% em projetos e resultados.

Ainda no Quadro 7, verifica-se que não houve alteração no indicador de Quadro de Referência nos Institutos como IFII, ICTA e IEG. Enquanto o ICS e o ISCO apresentaram o crescimento de 5% e 4% respectivamente. Por outro lado, IBEF (-9%) e ICED (-2%) reduziram.

Quadro 7 - Evolução dos Indicadores da Matriz Orçamentária dos Institutos (2024 – 2026)

Indicador	2024	2025	2026
Aluno Equivalente	8.247,6	6.660,4	5.770,2
IBEF	1.271,3	1.495,3	1.159,5
ICED	2.727,9	1.651,3	1.365,9
ICS	994,0	635,3	610,4
ICTA	1.127,1	890,2	881,5
IEG	903,0	941,8	869,0
ISCO	1.139,7	829,2	630,9
IFII	84,5	217,4	253,0
Professor Equivalente	709,6	745,6	705,8
IBEF	102,5	109,1	105,4
ICED	206,5	214,7	201,2
ICS	112,0	118,8	111,7
ICTA	85,6	87,0	79,9
IEG	118,6	128,4	113,9
ISCO	43,4	43,1	52,9
IFII	41,1	44,5	40,8
Projetos e Resultados	338,2	155,7	102,1
IBEF	68,9	34,8	22,2
ICED	88,2	38,5	26,9
ICS	46,4	20,4	11,8
ICTA	52,3	20,9	15,3
IEG	37,5	22,1	12,8
ISCO	28,3	11,8	4,4
IFII	16,6	7,3	8,7
Quadro de Referência	580,0	550,0	543,0
IBEF	120,0	120,0	109,0
ICED	116,0	106,0	104,0
ICS	64,0	58,0	61,0
ICTA	108,0	97,0	97,0
IEG	71,0	71,0	71,0
ISCO	67,0	67,0	70,0
IFII	34,0	31,0	31,0
Qualificação Docente	3,8	31,8	32,3
IBEF	0,6	4,8	4,8
ICED	1,2	4,6	4,8
ICS	0,6	4,3	4,5
ICTA	0,5	4,7	4,8
IEG	0,6	4,4	4,5
ISCO	0,2	4,5	4,2
IFII	0,2	4,6	4,6

Fonte: Diplan, 2025.

No que tange aos campi fora de sede, segundo o Quadro 8, o indicador Aluno Equivalente apresenta crescimento entre 2025 e 2026 nos Campi, com destaque para Óbidos (+14%), Alenquer (+13%), e Juruti (+12%). O Campus Oriximiná também registra aumento relevante (+9%), consolidando sua posição relativa na matriz. Em Itaituba, observa-se decréscimo mais acentuado (-8%) e Monte Alegre uma redução de apenas 1%.

No indicador Professor Equivalente, observa-se comportamento heterogêneo. O Campus Monte Alegre se destaca pelo crescimento expressivo (+80%), ampliando significativamente seu quantitativo de docente. Óbidos (+11%), Oriximiná (+5%) e Juruti (+3%) também apresentam variação positiva. Em contrapartida, Alenquer (-20%) e Itaituba (-7%) registram redução nesse indicador.

Em Projetos e Resultados, a redução é generalizada entre os Campi, refletindo queda na produção científica e projetos mensurados pelo indicador. As retrações mais intensas são observadas em Óbidos (-61%), Juruti (-33%), Itaituba (-22%) e Alenquer (-16%). Monte Alegre, por sua vez, apresentou um aumento de 25%.

No Quadro de Referência, observa-se um aumento no quantitativo de servidores técnicos em alguns Campi, devido as nomeações realizadas em 2025. Juruti e Óbidos mantêm seus valores inalterados. Itaituba (+11%), Alenquer (+10%) e Monte Alegre (+9%) apresentam crescimento nesse indicador, reforçando sua posição relativa. Em contrapartida, Oriximiná (-2%) registra leve redução.

Por fim, no indicador de Qualificação Docente, verifica-se crescimento expressivo e generalizado entre os Campi, com destaque para Alenquer (+25%), Itaituba (+26%), Juruti (+13%), Monte Alegre (+15%), Óbidos (+4%) e Oriximiná (+7%). Esse movimento fortalece o componente qualitativo da matriz e contribui para compensar parcialmente as perdas observadas em Projetos e Resultados, favorecendo uma redistribuição mais equilibrada do rateio orçamentário entre os Campi no PGO 2026.

Quadro 8 - Evolução dos Indicadores da Matriz Orçamentária dos Campi (2024 – 2026)

Indicador	2024	2025	2026
Aluno Equivalente	3.798,2	2.006,0	2.159,6
Alenquer	334,3	187,4	212,6
Itaituba	609,4	234,3	216,7
Juruti	1.040,6	597,3	666,6
Monte Alegre	407,0	202,4	200,2
Óbidos	377,7	178,6	203,5

Oriximiná	1.029,2	606,0	659,9
Rurópolis			
Professor Equivalente	104,4	105,1	121,7
Alenquer	13,9	14,9	11,9
Itaituba	13,2	13,9	12,9
Juruti	29,5	26,5	27,2
Monte Alegre	14,9	13,2	23,8
Óbidos	13,9	12,2	13,6
Oriximiná	19,0	24,4	25,5
Rurópolis			6,8
Projetos e Resultados	59,9	26,4	22,0
Alenquer	17,0	3,8	3,2
Itaituba	2,7	2,2	1,7
Juruti	13,8	6,0	4,0
Monte Alegre	8,7	4,3	5,3
Óbidos	4,1	3,1	1,2
Oriximiná	13,7	7,0	6,0
Rurópolis			0,6
Quadro de Referência	220,0	214,0	222,0
Alenquer	30,0	30,0	33,0
Itaituba	30,0	27,0	30,0
Juruti	36,0	36,0	36,0
Monte Alegre	35,0	32,0	35,0
Óbidos	37,0	37,0	37,0
Oriximiná	52,0	52,0	51,0
Rurópolis			-
Qualificação Docente	0,5	21,7	29,8
Alenquer	0,1	3,2	4,0
Itaituba	0,1	2,8	3,5
Juruti	0,1	4,0	4,5
Monte Alegre	0,1	4,3	5,0
Óbidos	0,1	3,4	3,5
Oriximiná	0,1	4,0	4,3
Rurópolis			5,0

Fonte: Diplan, 2025.

Os valores consolidados do orçamento destinados a cada unidade acadêmica estão apresentados de forma detalhada no Quadro 9, o qual evidencia a distribuição dos recursos resultante da aplicação dos critérios e parâmetros definidos no planejamento orçamentário.

Quadro 9 - Matriz Orçamentária das Unidades Acadêmicas

Unidades Acadêmicas	1. Aluno Equivalente na Graduação (AEG)	2. Qualificação Docente (QD)	3. Professor Equivalente (PE)	4. Quadro de Referência (QR)	5. Projetos e Resultados (PR)	Total Matriz	Valor do FAIN	Total Matriz considerando a FAIN	Novos Cursos de Graduação	Total Geral
Distribuição do Orçamento (%)	50%	12,5%	12,5%	12,5%	12,5%					
IFII	24.246,81	15.262,41	9.445,67	7.699,03	13.384,13	70.038,05	409,23	78.590,08	16.000,00	94.590,08
IBEF	111.123,23	16.112,81	24.401,31	27.070,79	34.128,06	212.836,20	1.503,70	211.332,50		211.332,50
ICED	130.904,03	16.006,29	46.575,48	25.829,01	41.452,45	260.767,27	2.469,89	258.297,38	16.000,00	274.297,38
ICS	58.498,07	15.131,82	25.855,20	15.149,71	18.136,01	132.770,81	1.146,36	131.624,45	8.000,00	139.624,45
ICTA	84.481,45	15.941,40	18.497,77	24.090,52	23.601,58	166.612,72	1.412,55	165.200,16		165.200,16
IEG	83.283,49	15.059,46	26.369,16	17.633,26	19.671,22	162.016,59	1.170,95	160.845,64	8.000,00	168.845,64
ISCO	60.461,77	14.005,51	12.246,96	17.384,91	6.719,46	110.818,60	848,59	109.970,02	12.000,00	121.970,02
Oriximiná	63.246,80	14.207,92	5.903,54	12.666,15	9.239,85	105.264,26		105.264,26	8.000,00	113.264,26
Óbidos	19.505,75	11.654,93	3.148,56	9.189,17	1.847,15	45.345,55		45.345,55	8.000,00	53.345,55
Alenquer	20.377,86	13.319,92	2.754,99	8.195,74	4.930,13	49.578,64		49.578,64	8.000,00	57.578,64
Monte Alegre	19.186,61	16.649,90	5.509,97	8.692,45	8.158,24	58.197,18		58.197,18	24.000,00	82.197,18
Juruti	63.885,08	14.984,91	6.297,11	8.940,81	6.107,14	100.215,05		100.215,05	8.000,00	108.215,05
Itaituba	20.767,92	11.654,93	2.986,50	7.450,68	2.616,79	45.476,82		45.476,82	16.000,00	61.476,82
Rurópolis						35.200,00		35.200,00		35.200,00
TOTAL	759.968,87	189.992,22	189.992,22	189.992,22	189.992,22	1.555.137,74	8.961,26	1.555.137,74	132.000,00	1.687.137,74

Fonte: Diplan, 2025.

Além do orçamento decorrente da aplicação da Matriz Orçamentária, as unidades acadêmicas que tiveram novos cursos de graduação aprovados pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe), com atividades letivas previsto para 2026, receberam aporte orçamentário de R\$ 132.000,00 no total de novos cursos. Tal complementação justifica-se pelo fato de que os dados desses novos cursos ainda não estão contemplados no indicador de Aluno Equivalente, o qual é calculado com base nos dados do Censo 2024, não refletindo, portanto, a ampliação recente da oferta acadêmica.

O orçamento destinado à pós-graduação apresentou uma redução de 12% em relação ao ano anterior. Cabe ressaltar que sete novos programas de mestrado e um de doutorado ainda não participam do rateio previsto na matriz. O orçamento da pós-graduação é administrado pelos Institutos, em parceria com os coordenadores dos programas, que também contam com recursos extraorçamentários do Programa de Apoio à Pós-graduação da Capes (PROAP) para apoiar atividades operacionais. O Quadro 10 apresenta o detalhamento orçamentário por programa e o Quadro 11 mostra os indicadores utilizados na matriz.

Quadro 10 - Orçamento de Pós-graduação por Programa

Programa	Instituto/Campi	Total Matriz
Doutorado Acadêmico em Educação*	ICED	13.200,00
Doutorado Bionorte	ISCO	46.851,11
Doutorado Educanorte	ICED	15.342,72
Doutorado SND	IBEF	74.000,73
Mestrado Acadêmico em Educação	ICED	17.125,88
Mestrado Acadêmico em Letras	ICED	12.041,67
Mestrado em Biociências	IBEF	20.989,30
Mestrado em Biodiversidade	ICTA	35.678,93
Mestrado em Ciências da Saúde	ISCO	16.578,09
Mestrado em Ciências da Sociedade	ICS	16.217,69
Mestrado em Recursos Naturais da Amazônia	IEG	42.850,17
Mestrado em Sociedade, Ambiente e Qualidade de Vida	IFII	23.066,03
Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física	ICED	18.319,99
Mestrado Profissional em Letras	ICED	19.220,97
Mestrado Profissional em Matemática	ICED	3.063,95
Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação	IEG	3.632,76
Mestrado em Ciência Animal*	IBEF	8.800,00
Mestrado em Antropologia e Arqueologia*	ICS	8.800,00
Mestrado Profissional em Administração Pública*	Alenquer	8.800,00
Mestrado Profissional em Saúde da Família*	ISCO	8.800,00
Mestrado Profissional em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos*	ICTA	8.800,00
Mestrado Acadêmico em Computação*	IEG	8.800,00
Mestrado em Ciência, Tecnologia e Inovação Florestal*	IBEF	8.800,00
TOTAL		439.780,00

Fonte: Diplan, 2025.

* Novos programas de mestrado e doutorado.

Em 2025, o Comitê Gestor de Pós-Graduação aprovou ajustes na Matriz Orçamentária da Pós-Graduação com o objetivo de torná-la mais aderente à realidade dos programas. A partir do PGO 2026, passou-se a considerar apenas os docentes com atuação efetiva em orientação, em substituição ao critério que contabilizava todos os docentes permanentes, além da inclusão do indicador de Taxa de Sucesso da Pós-Graduação.

O indicador de Taxa de Sucesso mede a proporção de estudantes que concluem os cursos no prazo previsto, refletindo o desempenho e a efetividade dos programas. Sua incorporação introduziu um componente de resultados na matriz e foi responsável por alterações significativas na distribuição dos recursos da Pós-Graduação em relação a 2025, ao diferenciar os programas conforme seus níveis de êxito acadêmico.

Quadro 11 - Indicadores da Matriz Orçamentária da Pós-Graduação

Programas de Pós-Graduação	Curso novo?	Programa em rede?	Pós-graduandos ingressantes 2023	Pós-graduandos ingressantes 2024	Pós-graduandos ingressantes 2025	Média de Pós-graduandos ingressantes	Nº de docentes permanentes com orientação	Média Docentes permanentes com orientação/Pós-graduandos ingressantes	Nota do Programa	Peso do nível de curso	Peso da área de conhecimento	Peso do tipo de curso	Taxa de sucesso	Fator de cálculo distributivo
Programas com recursos rateados na matriz														1.012,7
Doutorado Bionorte	Não	Sim	10	0	25	12	10	11	5	4	2	0,6	50%	130,0
Doutorado Educanorte	Não	Sim	5	1	3	3	9	6	4	4	1	0,6	74%	42,6
Doutorado SND	Não	Não	19	11	8	13	13	13	4	4	2	1	50%	205,3
Mestrado Acadêmico em Educação	Não	Não	14	18	22	18	15	17	4	2	1	1	36%	47,5
Mestrado Acadêmico em Letras	Não	Não	13	13	15	14	10	12	3	2	1	1	47%	33,4
Mestrado em Biociências	Não	Não	15	22	19	19	16	17	3	2	2	1	28%	58,2
Mestrado em Biodiversidade	Não	Não	14	11	14	13	9	11	3	2	2	1	75%	99,0
Mestrado em Ciências da Saúde	Não	Não	18	10	10	13	18	15	3	2	2	1	25%	46,0
Mestrado em Ciências da Sociedade	Não	Não	18	15	15	16	14	15	3	2	1	1	50%	45,0
Mestrado em Recursos Naturais da Amazônia	Não	Não	20	18	15	18	18	18	3	2	2	1	56%	118,9
Mestrado em Sociedade, Ambiente e Qualidade de Vida	Não	Não	18	16	18	17	12	15	3	2	1	1	73%	64,0
Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física	Não	Sim	10	7	5	7	13	10	5	2	1	1	50%	50,8
Mestrado Profissional em Letras	Não	Sim	2	5	12	6	7	7	4	2	1	1	100%	53,3

Mestrado Profissional em Matemática	Não	Sim	13	16	13	14	3	9	5	2	1	0,6	17%	8,5
Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação	Não	Sim	13	14	9	12	9	11	4	2	1	0,6	20%	10,1
Programas novos														0,0
Doutorado Acadêmico em Educação	Sim	Não		10	12	11	15	13	4	4	1	1		0,0
Mestrado em Ciência Animal	Sim	Não		13	12	13	10	11	3	2	4,5	1		0,0
Mestrado em Antropologia e Arqueologia	Sim	Não		16	17	17	10	13	3	2	1	1		0,0
Mestrado Profissional em Administração Pública	Sim	Sim		8	9	9	6	7	3	2	1	0,6		0,0
Mestrado Profissional em Saúde da Família	Sim	Sim		13		13	6	10	4	2	1,5	0,6		0,0
Mestrado Profissional em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos	Sim	Sim		15	20	18	12	15	4	2	2	0,6		0,0
Mestrado Acadêmico em Computação	Sim	Não			15	15	0	8	3	2	1,5	1		0,0
Mestrado em Ciência, Tecnologia e Inovação Florestal	Sim	Não			9	9	0	5	3	2	2	1		0,0
TOTAL			202	252	297		235							1.012,7

Fonte: Diplan, 2025.

Em síntese, o Quadro 12 apresenta o orçamento a ser disponibilizado as unidades acadêmicas por Unidade Gestora de Recursos (UGR), conforme o planejamento orçamentário proposto. Ressalta-se que essas unidades também serão contempladas com recursos adicionais oriundos do Pró-Disciplina, da participação em reuniões dos conselhos, do Fundo de Aula de Campo e do Biotério, os quais serão objeto de rateio específico, de acordo com as metodologias próprias de cada ação, e posteriormente disponibilizados às respectivas unidades.

Quadro 12 - Orçamento das Unidades acadêmicas por UGR

Unidades	Matriz Graduação	Matriz Pós-Graduação	Implantação de novos cursos	Fazenda Experimental	Subestação de Curuá-Una	Total
IFII	78.590,08	23.066,03	16.000,00			117.656,11
IBEF	211.332,50	112.590,03		35.200,00		359.122,54
ICED	258.297,38	98.315,18	16.000,00			372.612,56
ICS	131.624,45	25.017,69	8.000,00			164.642,15
ICTA	165.200,16	44.478,93			17.600,00	227.279,09
IEG	160.845,64	55.282,94	8.000,00			224.128,58
ISCO	109.970,02	72.229,20	12.000,00			194.199,22
Oriximiná	105.264,26		8.000,00			113.264,26
Óbidos	45.345,55		8.000,00			53.345,55
Alenquer	49.578,64	8.800,00	8.000,00			66.378,64
Monte Alegre	58.197,18		24.000,00			82.197,18
Juruti	100.215,05		8.000,00			108.215,05
Itaituba	45.476,82		16.000,00			61.476,82
Rurópolis	35.200,00					35.200,00
TOTAL	1.555.137,74	439.780,00	132.000,00	35.200,00	17.600,00	2.179.717,74

Fonte: Diplan, 2025.

Os indicadores da matriz administrativa baseiam-se nos dados do quadro de referência da reitoria, incluindo os órgãos suplementares e as Pró-Reitorias. O número de servidores por nível também exerce influência direta no orçamento destinado às unidades administrativas. Destaca-se que, nos dados sobre servidores, foram incluídos os professores que ocupam cargos comissionados ou funções gratificadas nas unidades. Além disso, o número de diretorias e coordenações configura outro critério, pois quanto maior a estrutura administrativa, maior é a necessidade de alocação de recursos para cobrir suas despesas.

A análise do Quadro 13 evidencia que entre 2025 e 2026, houve uma redução de aproximadamente 5% no Quadro de Referência total das Unidades Administrativas, que passou de 1.554,0 para 1.477,0. No detalhamento por unidade, a Reitoria apresentou redução de cerca de 3%, mantendo-se, ainda assim, como a unidade de maior peso na matriz. A Proad e a Proges registraram queda aproximada de 5%, enquanto a Proplan apresentou redução mais significativa, em torno de 9%. A Progep também teve diminuição

de cerca de 7%, a Proen de 6% e a Procce se destaca pela maior retração proporcional, com redução expressiva de aproximadamente 24%, o que implica perda relevante de participação relativa no rateio administrativo. Em contrapartida, a Proppit apresentou crescimento expressivo no período, com aumento de aproximadamente 9%, configurando-se como a unidade com maior ganho relativo nesse indicador entre 2025 e 2026.

No indicador de Diretorias e Coordenações, o comportamento foi de estabilidade praticamente total. O valor agregado cresceu levemente de 30,3 para 30,7, o que corresponde a uma variação positiva próxima de 1%. No nível das unidades, a maioria manteve seus valores inalterados, o que indica que não houve mudanças estruturais relevantes na organização administrativa que pudessem impactar o rateio por esse critério, apenas o acréscimo de uma coordenação na Proppit.

Quadro 13 - Evolução dos Indicadores da Matriz Orçamentária das Unidades Administrativas (2024 – 2026)

Indicador	2024	2025	2026
Quadro de Referência	1.363,0	1.554,0	1.477,0
Reitoria	532,0	639,0	621,0
Proad	259,0	246,0	233,0
Proplan	70,0	91,0	83,0
Proen	111,0	120,0	113,0
Progep	174,0	175,0	163,0
Proppit	45,0	70,0	76,0
Procce	56,0	76,0	58,0
Proges	116,0	137,0	130,0
Diretorias e Coordenações	34,3	30,3	30,7
Reitoria	13,3	9,3	9,3
Proad	5,0	5,0	5,0
Proplan	2,7	3,0	3,0
Proen	3,0	3,0	3,0
Progep	3,3	3,3	3,3
Proppit	2,3	2,0	2,3
Procce	2,0	2,0	2,0
Proges	2,7	2,7	2,7

Fonte: Diplan, 2025.

Considerando a evolução e o comportamento dos indicadores que compõem a Matriz Orçamentária das Unidades Administrativas, conforme analisados anteriormente, apresenta-se, na sequência, a distribuição orçamentária por unidade, resultante da aplicação dos critérios técnicos de rateio adotados. Os valores consolidados do orçamento atribuído a cada unidade encontram-se detalhados no Quadro 14.

Quadro 14 - Matriz Orçamentária das Unidades Administrativas

Unid. Administrativas	1. Quadro de Referência (QR)	2. Diretorias e Coordenações (DC)	Total Matriz
Distribuição do Orçamento (%)	50%	50%	
Reitoria	125.791,99	91.056,74	216.848,73
Proad	47.197,32	48.780,40	95.977,71
Proplan	16.812,78	29.268,24	46.081,02
Proen	22.889,69	29.268,24	52.157,92
Progep	33.017,87	32.520,26	65.538,13
Proppit	15.394,83	22.764,18	38.159,02
Procce	11.748,69	19.512,16	31.260,85
Proges	26.333,27	26.016,21	52.349,48
TOTAL	299.186,43	299.186,43	598.372,86

Fonte: Diplan, 2025.

Em suma, o Quadro 15 apresenta o orçamento a ser disponibilizado as Unidades Administrativas por UGR, conforme o planejamento orçamentário proposto. Ressalta-se que as unidades administrativas serão ainda contempladas com recursos destinados a Eventos Institucionais, especificamente para a Jornada Acadêmica, no valor total de R\$ 78.000,00, que será posteriormente descentralizado às unidades, conforme os critérios definidos para essa finalidade.

Quadro 15 - Orçamento das Unidades Administrativas por UGR

Unidades	Matriz Administrativa	Fiscalização de Contratos	Ações de Desenvolvimento Institucional	Eventos Institucionais	Total
Reitoria	216.848,73	50.000,00	296.750,00	58.000,00	621.598,73
Proad	95.977,71				95.977,71
Proplan	46.081,02		3.750,00	6.400,00	56.231,02
Proen	52.157,92		424.282,50	52.000,00	528.440,42
Progep	65.538,13		365.000,00	44.000,00	474.538,13
Proppit	38.159,02			24.000,00	62.159,02
Procce	31.260,85		13.500,00	40.000,00	84.760,85
Proges	52.349,48		15.000,00	137.400,00	204.749,48
TOTAL	598.372,86	50.000,00	1.118.282,50	361.800,00	2.128.455,36

Fonte: Diplan, 2025.

5.3 Eventos Institucionais

O orçamento previsto para a realização de Eventos Institucionais no exercício de 2026 totaliza R\$ 439.800,00. Observa-se que esse montante apresenta redução em relação ao valor originalmente planejado no PGO 2025, em razão da necessidade de readequação do planejamento orçamentário e de mitigação do déficit projetado no PGO 2026.

Ressalta-se, contudo, que não houve diminuição em relação ao valor efetivamente executado com eventos no exercício de 2025, o que indica que a proposta orçamentária para 2026 está alinhada ao padrão real de execução observado no exercício anterior, preservando a capacidade operacional da instituição nessa área.

Nesse contexto, a UFOPA reafirma seu compromisso com a priorização das atividades finalísticas, assegurando a continuidade do apoio financeiro aos eventos vinculados ao ensino, à pesquisa, à extensão universitária, bem como às ações afirmativas, à assistência estudantil e às atividades esportivas, consideradas essenciais para o cumprimento da missão institucional.

A execução desse orçamento será objeto de monitoramento sistemático, com acompanhamento regular no âmbito das reuniões semanais de gestão, de modo a garantir transparência, controle e aderência às diretrizes do planejamento institucional. O detalhamento das dotações destinadas a cada evento institucional encontra-se discriminado no Quadro 16.

Quadro 16 - Orçamento de Eventos Institucionais

Unidade Demandante / Evento	20RK	Pnaes	Total
Integrado (Jornada Acadêmica)			
Salão de Extensão			
Seminário de Graduação			
Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica	66.000	12.000	78.000
Seminário de Pós-Graduação			
AIT			
Jornada de Inovação	12.000		12.000
Oficinas de Incubação InTAP	9.600		9.600
Oficinas de Prototipagem Rápida	6.400		6.400
Biblioteca			
Semana do Livro e da Biblioteca	6.000		6.000
Reitoria			
Feira de Ciências e Tecnologias Educacionais da Mesorregião do Baixo Amazonas-Pará (FECITBA-PA)	24.000		24.000
Procce			
Eventos Culturais	32.000		32.000
SIPEEX	8.000		8.000
Proen			
Encontro de Egressos da UFOPA	8.000		8.000
Encontro Integrado dos Projetos de Ensino	8.000		8.000
Fórum Interno de Graduação	24.000		24.000
Salão Profissional	12.000		12.000
Progep			
Ações de Saúde	16.000		16.000
Dia do Servidor	12.000		12.000
Programa Bem Viver	16.000		16.000
Proges			
Corrida da Ufopa	12.000	8.000	20.000
Encontro Integrado das Ações Afirmativas	8.000		8.000

Fórum Integrado de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil	12.000	12.000	24.000
JIUFOPA	40.000		40.000
Jogos dos Servidores	24.000		24.000
Recepção dos Calouros		6.400	6.400
Semana da Consciência Negra		5.000	5.000
Semana da Pessoa com Deficiência		5.000	5.000
Semana dos Povos Indígenas		5.000	5.000
Proplan			
Semana Orçamentária da Ufopa	6.400		6.400
Proppit			
Workshop de Internacionalização da Pesquisa	12.000		12.000
Workshop de Pesquisa e Pós-graduação	12.000		12.000
TOTAL	386.400	53.400	439.800

Fonte: Diplan, 2025.

5.4 Apoio Estudantil

O Apoio Estudantil apresenta, para o exercício de 2026, um montante projetado de R\$ 13.847.829, valor que se mantém em patamar próximo ao executado nos exercícios anteriores, porém aquém das demandas institucionais efetivamente apresentadas. Conforme demonstrado no Gráfico 3, ao longo do período de 2022 a 2025 observa-se crescimento gradual do orçamento previsto no PGO.

Em 2025, a execução projetada supera o valor inicialmente previsto no PGO, alcançando R\$ 14,16 milhões, o que indica pressão crescente sobre essa rubrica. Ainda assim, o encerramento do exercício ocorre com déficit em relação às necessidades identificadas, refletindo diretamente na capacidade de expansão do Apoio Estudantil para 2026. Esse cenário condiciona o planejamento do próximo exercício, resultando em uma proposta orçamentária que representa crescimento inferior a 2% em relação à projeção de encerramento de 2025.

Para 2026, as demandas consolidadas totalizam R\$ 17.475.876, valor significativamente superior ao montante alocado no PGO, o que evidencia um gap orçamentário relevante. Em razão das restrições impostas ao orçamento discricionário, não foi possível absorver integralmente essas demandas, impondo a necessidade de priorização das ações.

Gráfico 3 - Comparativo do orçamento de Apoio Estudantil

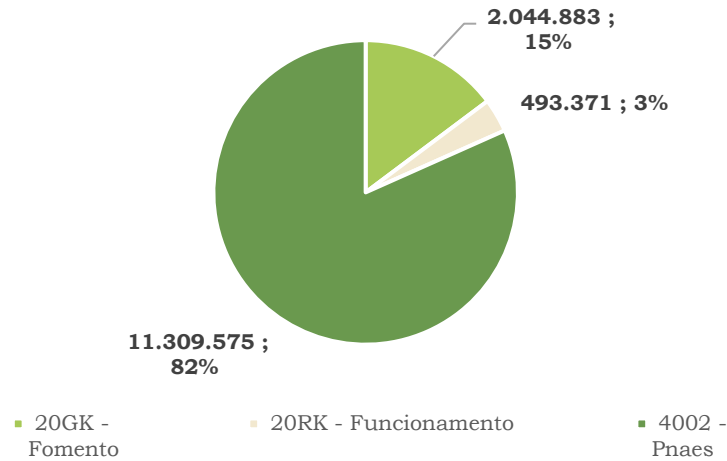
Fonte: Diplan, 2025.

Os principais desafios a serem enfrentados em 2026 no âmbito do Apoio Estudantil concentram-se na manutenção dos benefícios já existentes frente ao aumento contínuo da demanda estudantil e na gestão do passivo decorrente de exercícios anteriores, de modo a maximizar o alcance social dos recursos disponíveis.

Diante desse contexto, o Apoio Estudantil em 2026 demandará esforços adicionais de gestão, articulação institucional e acompanhamento orçamentário rigoroso, buscando preservar a efetividade da política de permanência estudantil da Ufopa, mesmo em um cenário de restrição orçamentária e crescimento das demandas institucionais.

Para 2026, as necessidades previstas superam o orçamento a Lei Orçamentária Anual (LOA) em R\$ 1.508.804,00. A solução projetada para essa situação envolve a captação de recursos junto à Secretaria de Educação para suplementação orçamentária durante o exercício de 2026 e acompanhamento orçamentário detalhado e tempestivo dos Editais, para remanejamento de eventuais saldos em prol da solução do déficit.

Com base no planejamento elaborado, projeta-se que 82% dos recursos serão provenientes da ação orçamentária do Pnaes (R\$ 11.309.575), 15% da ação 20GK (R\$ 2.044.883), e 3% da ação 20RK - Funcionamento (R\$ 493.371), conforme ilustrado no Gráfico 4.

Gráfico 4 - Orçamento de Apoio Estudantil por Ação

Fonte: Diplan 2025.

O orçamento do Pnaes, principal instrumento de apoio à permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade econômico-social, apresentou uma redução de 4,1% em relação à LOA 2025 com suplementação. Assim, o montante permanece insuficiente para atender integralmente às demandas previstas, não contemplando plenamente os requisitos estabelecidos pelo Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010.

Entre os principais desafios para os próximos exercícios destacam-se a manutenção do Restaurante Universitário da sede e o Programa de Alimentação Multicampi e o fortalecimento das ações integradas de ensino, pesquisa, extensão e internacionalização. Nesse contexto, para o exercício de 2026, a Reitoria está em articulação junto ao MEC para a recomposição do orçamento do Pnaes.

As ações (editais) de Apoio Estudantil previstas para 2026 encontram-se detalhadas no Quadro 17, organizadas por Unidade Gestora e por Ação Orçamentária (Pnaes, 20GK e 20RK), conforme a especificidade das atividades a serem executadas.

Quadro 17 - Orçamento de Apoio Estudantil por Edital, Unidade Gestora e Ação Orçamentária

Editais previstos / Demandante / Ação	20GK - Fomento	20RK - Funcionamento	4002 - Pnaes	Total
Arni				
Cursos Livres de Idiomas	48.000			48.000
PEEx Internacional	300.000			300.000
Reitoria				

Residência Médica R3 e Projeto Vivência	49.283		49.283
Procce			
Ações Culturais	52.000		52.000
Apoio às Ações de Extensão	5.600		5.600
Biblioteca de Literatura Infanto Juvenil	4.900		4.900
Conexão Junior	5.600		5.600
PEEX - Programa Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão	440.400	459.200	899.600
Podsaber	1.400		1.400
Pró-Extensão - Programa de Apoio à Extensão	284.000	84.000	368.000
Projeto 60+ Tapajoara	25.600		25.600
Proen			
Programa de Qualificação dos Cursos de Graduação		218.200	218.200
Projetos de Apoio Acadêmico Pedagógico (Laboratórios)		399.000	399.000
Projetos de Monitoria		406.000	406.000
Progep			
Bolsa Estágio		275.171	275.171
Proges			
Acessibilidade (PCD)		252.000	252.000
Auxílio PCD		98.325	98.325
Auxílio PSR		4.765.800	4.765.800
Eventos ENEI e ENEKI		10.500	10.500
JIUFOPA		70.000	70.000
Política de Permanência Materna		33.600	33.600
Restaurante Universitário		4.420.350	4.420.350
Proplan			
Piape	206.900		206.900
Proppit			
PAPCIQ - Apoio à Produção Científica Qualificada	160.000		160.000
Pesquisador de Produtividade	100.000		100.000
Pibic Ufopa/CNPq	252.000	252.000	504.000
Pibiti Ufopa/CNPq	58.800	58.800	117.600
RIDH			
Escritório de Projetos	8.400		8.400
Projeto CAPACITALAB	16.800		16.800
Projeto LABIMOL	16.800		16.800
Projeto Navio Hospital Escola Abaré	8.400		8.400
TOTAL	2.044.883	493.371	11.309.575
		13.847.829	

Fonte: Diplan, 2025.

5.5 Ações de Desenvolvimento Institucional

As Ações de Desenvolvimento Institucional foram planejadas com o objetivo de promover melhorias contínuas na gestão universitária, em alinhamento ao mapa estratégico do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024–2031. Essas ações estruturam-se a partir das iniciativas estratégicas elencadas no PDI, com definição de objetivos específicos, unidades responsáveis e execução prevista para o exercício de 2026.

Nesse contexto, destacam-se os macroprogramas institucionais que orientarão a atuação estratégica da nova gestão, como o Macroprograma Bem Viver, voltado à qualidade de vida e valorização dos servidores; o Macroprograma Carreira em Movimento, direcionado ao desenvolvimento profissional e à gestão de pessoas; o Macroprograma Conquista Acadêmica, que fortalece a inserção institucional e as relações acadêmicas; e o Macroprograma Smart Ufopa, orientado à inovação, à modernização administrativa e ao uso estratégico de tecnologias na gestão universitária.

A rubrica também contempla recursos significativos destinados à realização de concurso público para docentes e técnicos-administrativos, bem como ao custeio dos processos seletivos regulares e especiais da instituição, fundamentais para assegurar a recomposição dos quadros institucionais, o acesso democrático à universidade e a continuidade das atividades acadêmicas.

Para o exercício de 2026, o orçamento destinado às Ações de Desenvolvimento Institucional totaliza R\$ 1.118.283,00, mantendo patamar compatível com o exercício anterior e assegurando a execução das ações estratégicas vinculadas aos objetivos do PDI. A alocação dos recursos prioriza iniciativas estruturantes relacionadas à excelência acadêmica, ao fortalecimento da estrutura organizacional, à valorização dos servidores e discentes, à inovação institucional, à governança, à avaliação institucional e à inserção da Ufopa em redes acadêmicas e científicas, com impacto direto no desenvolvimento regional do Oeste do Pará.

As ações previstas para implementação em 2026 encontram-se detalhadas no Quadro 18, evidenciando a articulação entre planejamento estratégico e programação orçamentária, bem como o esforço institucional da nova gestão para garantir a efetividade das políticas e programas de desenvolvimento institucional, mesmo em um contexto de restrições fiscais e necessidade permanente de racionalização dos recursos públicos.

Quadro 18 - Ações de Desenvolvimento Institucional

Objetivo Estratégico PDI / Ação 20RK	Categoria PGO	Subcategoria PGO	Total
OE-AC-01 Motivar, valorizar e promover a qualidade de vida dos servidores.	Plano de Gestão - Progep	Progep Itinerante	15.000
	Plano de Gestão - Reitoria	Macroprograma Bem Viver	40.000
		Macroprograma Carreira em Movimento	30.000
OE-PI-01 Promover a excelência dos cursos de graduação e pós-graduação.	Plano de Gestão - Progep	Concurso para Docentes e Técnicos	350.000
OE-PI-02 Valorizar os processos formativos interdisciplinares, interculturais e de integração ensino-pesquisa-extensão.	Plano de Gestão - Procce	Encontro da Conexão Júnior	13.500
	Plano de Gestão - Proen	Processo Seletivo	424.283
OE-PI-05 Ampliar e consolidar as relações acadêmicas e institucionais, nacionais e internacionais.	Plano de Gestão - Reitoria	Macroprograma Conquista Acadêmica	50.000
OE-PI-06 Acompanhar, assistir, motivar e valorizar o corpo discente.	Plano de Gestão - Proges	Proges Itinerante	15.000
OE-PI-08 Aperfeiçoar a gestão administrativa, a transparência e a governança institucional.	Plano de Gestão - Reitoria	Representação Institucional em Reuniões Estratégicas	75.000
OE-PI-09 Aprimorar os mecanismos de avaliação e de resposta institucional.	Plano de Gestão - Proplan	Promoção da Autoavaliação Institucional	3.750
OE-RI-01 Contribuir para a formação de cidadãos, com ênfase na interdisciplinaridade, na interculturalidade e na indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão	Plano de Gestão - Editora	Editora	22.500
	Plano de Gestão - SIBI	Programa de Capacitação Informacional ao Usuário - Itinerante	15.000
OE-RI-03 Promover e desenvolver saberes científicos e tecnológicos em diálogo com a sociedade.	Plano de Gestão - AIT	Ações de Divulgação de Propriedade Intelectual e da InTap	10.500
		Ações de Divulgação de Transferência Licenciamento, Cessão, Know-how)	3.750
	Plano de Gestão - Reitoria	Macroprograma Smart Ufopa	50.000
TOTAL			1.118.283

Fonte: Diplan, 2025.

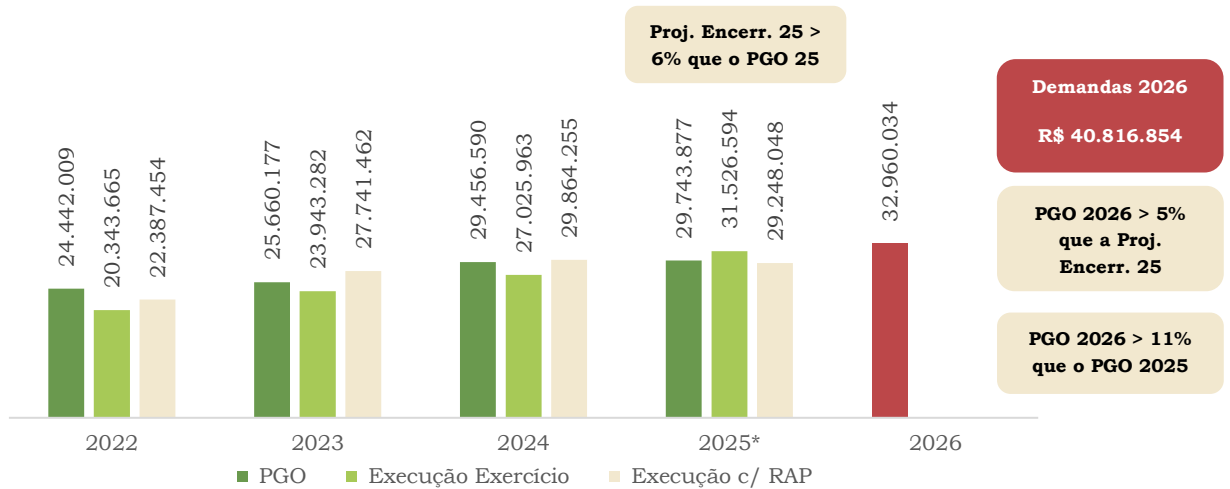
5.6 Orçamento de Contratos Institucionais

A série histórica apresentada no Gráfico 5 evidencia um crescimento contínuo do orçamento de contratos da Ufopa entre 2022 e 2026, refletindo tanto a ampliação das demandas institucionais quanto o aumento estrutural dos custos associados à manutenção e ao funcionamento da Universidade. Observa-se que, ao longo do período, a execução orçamentária tem se mantido próxima aos valores previstos no PGO, ainda que com oscilações entre a execução no exercício e a execução com Restos a Pagar (RAP), indicando desafios recorrentes na compatibilização entre planejamento e execução orçamentária.

No exercício de 2025, a execução apresentada corresponde ao encerramento do exercício, a qual já sinaliza um cenário de pressão orçamentária. O orçamento de contratos de 2025 encontra-se com déficit estimado em R\$ 3,7 milhões, demonstrando que os valores aprovados no PGO não foram suficientes para absorver integralmente as necessidades contratuais da instituição. Ainda assim, a projeção de encerramento indica crescimento superior a 6% em relação ao PGO 2025, reforçando a tendência de expansão dos custos contratuais.

Para 2026, o PGO prevê um montante de R\$ 32.960.034 para contratos, valor que representa um incremento aproximado de 11% em relação ao PGO 2025 e de cerca de 5% em relação ao encerramento de 2025. Apesar desse crescimento, o volume de demandas encaminhadas pelas unidades para 2026 alcançou R\$ 40.816.854, evidenciando uma diferença expressiva entre as necessidades institucionais e a capacidade orçamentária disponível. Em razão dos limites impostos ao orçamento discricionário, não foi possível contemplar integralmente essas demandas no PGO 2026.

Esse cenário impõe desafios significativos para a gestão em 2026, destacando-se: (i) a necessidade de priorização rigorosa das despesas essenciais à continuidade das atividades acadêmicas e administrativas; (ii) a gestão de riscos associados à insuficiência orçamentária, especialmente em contratos de natureza continuada; (iii) a pressão decorrente de reajustes contratuais, inflação e atualização de preços, que tendem a ampliar o descompasso entre orçamento aprovado e execução real; e (iv) o desafio de equilibrar a sustentabilidade orçamentária com a expansão e qualificação das ações institucionais previstas no PDI.

Gráfico 5 - Comparativo Histórico de Contratos

Fonte: Diplan, 2025.

5.6.1 Ajustes na Composição das Despesas Contratuais para 2026

A análise do replanejamento dos contratos, conforme Quadro 19 evidencia que o aumento efetivo das despesas em 2026 concentrou-se nas despesas fixas, sendo necessário suprimir ou ajustar as demais categorias para absorver esse crescimento e manter o equilíbrio global do orçamento. As despesas fixas registraram o principal incremento, com destaque para os contratos de limpeza, portaria e vigilância, cujos aumentos são graduais e recorrentes, decorrentes sobretudo da atualização de custos de mão de obra e reajustes contratuais ao longo do tempo.

Em contrapartida, despesas variáveis e parte das despesas classificadas como fixas e variáveis foram reduzidas. Destaca-se a redução de aproximadamente R\$ 896 mil no contrato de manutenção predial, em relação à execução de 2025, medida necessária para equilibrar minimamente o conjunto dos contratos, ainda que com potenciais impactos sobre a capacidade de manutenção da infraestrutura.

Quanto aos novos contratos previstos para 2026, foram priorizadas iniciativas estratégicas e essenciais, incluindo: atendimento psicossocial e psiquiátrico on-line para servidores da sede e dos campi fora de sede; contratação de energia no mercado livre, visando à redução de custos com energia elétrica; internet via Starlink; serviço de avaliação de produtos químicos; e a contratação do Sistema de Classificação WebDewey, voltado ao aprimoramento da gestão do acervo bibliográfico.

Quadro 19 - Comparativo de Contratos por categoria

Categoria de Contratos	Proj. Encerramento 2025	Demandas 2026	PGO 2026	Var.PGO26 x Proj. Encer. 2025
Contratos - Despesas Fixas e Variáveis	7.583.172	10.269.756	7.302.962	-280.210
Contratos - Despesas Fixas	16.764.145	19.072.274	18.089.980	1.325.835
Contratos - Despesas Variáveis	7.120.312	10.105.018	7.315.130	194.818
Novos Contratos 2025	58.966	-		-58.966
Novos Contratos 2026		1.369.807	251.966	251.966
TOTAL	31.526.594	40.816.854	32.960.037	1.433.443

Fonte: Diplan, 2025.

Ademais, o Quadro 20 apresenta o detalhamento dos valores projetados para cada contrato no exercício de 2026.

Quadro 20 - Orçamento detalhado dos Contratos

Descrição dos Contratos	Total
Contratos - Despesas Fixas e Variáveis	7.302.961,78
Manutenção Predial/Elétrica	4.033.233,92
Manutenção de Refrigeração	1.345.728,00
Motoristas	1.116.817,68
Manutenção de Elevadores	380.311,26
Impressão e Reprografia	226.870,92
Manutenção Predial/Elétrica (Ações de Acessibilidade)	100.000,00
Manutenção Predial/Elétrica (Ações de Sustentabilidade)	100.000,00
Contratos - Despesas Fixas	18.089.979,98
Limpeza	6.772.331,34
Agente de Portaria	5.363.173,56
Vigilância Armada	4.008.646,08
Almoxarife e Carregadores	546.634,92
Trabalhadores Rurais da Fazenda Experimental	351.548,88
Biblioteca Virtual	250.740,00
Sistemas SIG - Termo UFRN	231.894,21
Mão de Obra Cerimonial	209.559,48
Seguro dos Veículos Institucionais	138.886,58
Plataforma Stela Experta	53.127,78
Sistema Web-Gestão Tributária/GT-Fácil	40.294,80
Ferramenta Student Licence-Core Skills	30.000,00
Software Antiplágio	24.200,61
Solução de Gerenciamento de Demandas	18.000,00
Internet	17.500,00
Ferramenta de Banco de Preços	15.375,00
Normas Abnt	14.866,74
Manutenção Sistema de Segurança (antifurto)	3.200,00
Contratos - Despesas Variáveis	7.315.129,57
Energia Elétrica	5.289.403,92
Cabeamento Metálico	520.000,00
Manutenção Prev./Corretiva de Veículos	469.200,00

Soluções Ambientais	259.030,01
Manutenção de Extintores	184.826,60
Manutenção de Equipamentos Laboratoriais	150.000,00
Telefonia	144.000,00
Cerimonial de Eventos	56.250,00
Combustíveis	45.739,20
Treinamento de Brigada de Incêndio	37.322,00
Transporte Intermunicipal de Cargas	36.720,00
Seguro dos Estudantes	29.472,12
Manutenção de Equipamentos DSQV	28.000,00
Travessia Fluvial de Veículos	24.000,00
Postagens	18.165,72
Publicidade Legal e Eletrônica	18.000,00
Certificado Digital A3 em Nuvem	5.000,00
Novos Contratos 2026	251.965,80
Livre Energia	95.000,00
Avaliação de Produtos Químicos	75.000,00
Internet	51.000,00
Atendimento Psicossocial e Psiquiátrico	25.000,00
Sistema de Classificação -WebDewey	5.965,80
TOTAL	32.960.037,13

Fonte: Diplan, 2025.

O acompanhamento orçamentário dos contratos continuará sendo realizado de forma contínua e criteriosa, com o objetivo de assegurar a execução das demandas dentro dos limites estabelecidos e mitigar riscos de prejuízos institucionais. Esse monitoramento permanente possibilita ajustes tempestivos diante de eventuais variações e contribui para a otimização dos recursos disponíveis, buscando o equilíbrio entre as necessidades institucionais e as restrições orçamentárias vigentes.

5.7 Gestão Institucional

Para o exercício de 2026, o orçamento destinado à Gestão Institucional totaliza R\$ 468.000,00, contemplando despesas previstas e despesas não previstas, conforme detalhamento apresentado no Quadro 21. Esse montante foi definido a partir da análise do histórico recente de execução, em especial da execução de 2025, que alcançou R\$ 715.999,00, valor significativamente superior ao inicialmente aprovado para aquele exercício.

Quadro 21 - Orçamento de Gestão Institucional

Orçamento de Gestão Institucional	PGO 2026
Despesas Previstas Total	83.000
Taxas, Licenciamento, Contribuições e Multas	25.000
Aquisição de EPI's	25.000
Ajuda de Custo e Auxílio Moradia	15.000
Projeto Ciclo de Cuidados da Mulher	15.000
Anuidade de Marcas e Patentes	2.000
Pasep	1.000
Despesas Não Previstas	385.000
TOTAL	468.000

Fonte: Diplan, 2025.

Do total previsto para 2026, R\$ 83.000,00 destinam-se às despesas previstas, voltadas ao atendimento de obrigações institucionais recorrentes e ações específicas que não encontram cobertura em outras Unidades Gestoras da Universidade. Nesse grupo, incluem-se gastos com taxas, licenciamento, contribuições e multas, aquisição de EPI's, ajuda de custo e auxílio-moradia, anuidade de marcas e patentes e recolhimento do Pasep, além da manutenção de ações institucionais com execução regular ao longo dos exercícios.

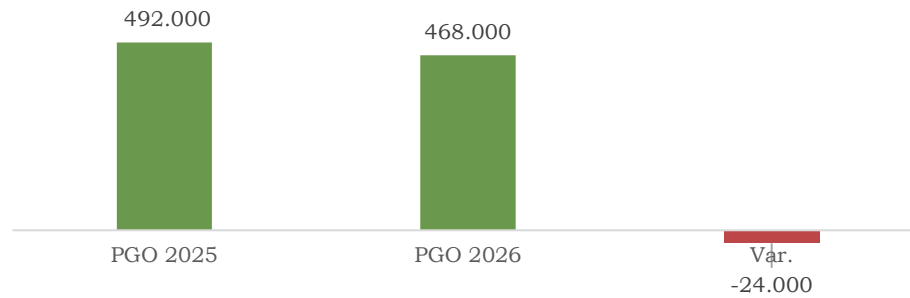
No âmbito das ações finalísticas, foi mantido no planejamento o Projeto “Ciclo de Cuidados da Mulher”, com dotação específica, reafirmando o compromisso institucional com a promoção do bem-estar, da saúde e da dignidade menstrual no ambiente universitário, em consonância com a execução observada em 2025.

As despesas não previstas, fixadas em R\$ 385.000,00, constituem a principal reserva orçamentária da Gestão Institucional para o atendimento de demandas obrigatórias, emergenciais e não programáveis que surgem ao longo do exercício. Ressalta-se que, à luz da execução de 2025, quando as necessidades institucionais ultrapassaram os valores originalmente aprovados, o montante reservado para 2026 se configura como mínimo e prudencial, não representando margem excessiva, mas sim um patamar necessário para preservar a capacidade de resposta da Universidade frente a exigências legais, administrativas e operacionais imprevistas.

Em termos comparativos, observa-se uma redução global de R\$ 24.000,00 no orçamento de Gestão Institucional em relação ao valor aprovado para 2025, conforme demonstrado no Gráfico 6, evidenciando um esforço de ajuste e racionalização orçamentária, ainda que mantida a preocupação em assegurar recursos suficientes para

o cumprimento das obrigações institucionais e a continuidade do funcionamento administrativo da Ufopa.

Gráfico 6 - Comparativo do Orçamento de Gestão Institucional



Fonte: Diplan, 2025.

5.8 Capacitação de servidores

O orçamento de capacitação de servidores da Ufopa para 2026 está alocado na ação orçamentária 4572 – Capacitação de Servidores, totalizando R\$ 400.000,00, e contempla despesas voltadas ao treinamento e desenvolvimento profissional, como participação em eventos, cursos externos e in company, visitas técnicas, pagamento de passagens e diárias, taxas de inscrição e demais custos associados à qualificação de pessoal.

As ações planejadas abrangem iniciativas estruturantes e finalísticas, incluindo a Escola de Gestores, programas de aperfeiçoamento e qualificação do servidor, bolsas de qualificação, capacitações voltadas às unidades da sede e dos campi, além de programas estratégicos como o Banco de Talentos e o Macroprograma Carreira em Movimento. Também estão previstas ações específicas, como o Encontro de Gestão de Materiais Químicos e Biológicos (GEQUIBIO), reforçando a capacitação técnica em áreas específicas da instituição.

O conjunto dessas ações visa promover a qualificação e requalificação contínua dos servidores, contribuindo para a melhoria dos processos de trabalho, o fortalecimento da gestão institucional, o aumento da qualidade dos serviços prestados à sociedade e o desenvolvimento profissional alinhado às necessidades estratégicas da Ufopa. O planejamento e a execução do orçamento de capacitação são conduzidos pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep).

Quadro 22 - Orçamento de Capacitação

Ações planejadas	PGO 2026
Visita técnica	70.000
Capacitação Externa	58.000
Escola de Gestores	46.500
Curso in Company	45.000
Aperfeiçoamento e Qualificação do Servidor	44.000
Bolsa Qualificação	40.000
Capacitação Unidades Campi	35.500
Banco de Talentos	29.000
Macroprograma Carreira em Movimento	20.000
Encontro de Gestão de Materiais Químicos e Biológicos da Ufopa - GEQUIBIO	12.000
TOTAL	400.000

Fonte: Diplan, 2025.

5.9 Contribuições a Entidades Nacionais

A ação orçamentária 00PW – Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica destina-se exclusivamente ao pagamento das anuidades de entidades nacionais às quais a UFOPA seja formalmente filiada. Conforme a Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2026 (LDO 2026), a execução dessas despesas exige programação orçamentária específica e nominalmente identificada, sendo vedada sua realização em outras ações ou para despesas de natureza diversa. Para o exercício de 2026, a dotação prevista para essa ação totaliza R\$ 62.993,00, conforme detalhamento do PLOA 2026 e demonstrado no Quadro 23.

Quadro 23 - Orçamento de Contribuições a Entidades Nacionais

Contribuições	Unidade Demandante	Total
Associação Brasileira de Editoras Universitárias - ABEU	Editora	2.905
Associação Brasileira de Editores Científicos - ABEC	Iced	1.000
Associação Brasileira de Educação Internacional - FAUBAI	Arni	2.900
Associação Brasileira de Saúde Coletiva - ABRASCO	Isco	2.000
Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores - ANPROTEC	AIT	2.886
Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Linguística - ANPOLL	Iced	2.000
Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação - ANPED	Iced	1.200
Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior - ANDIFES	Reitoria	22.400
Contribuição à Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM)	Isco	7.000
Fórum Nacional de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação - FOPROP	Proppit	1.500
Grupo Coimbra de Dirigentes de Universidades Brasileiras - GCUB	Arni	17.202
TOTAL		62.993

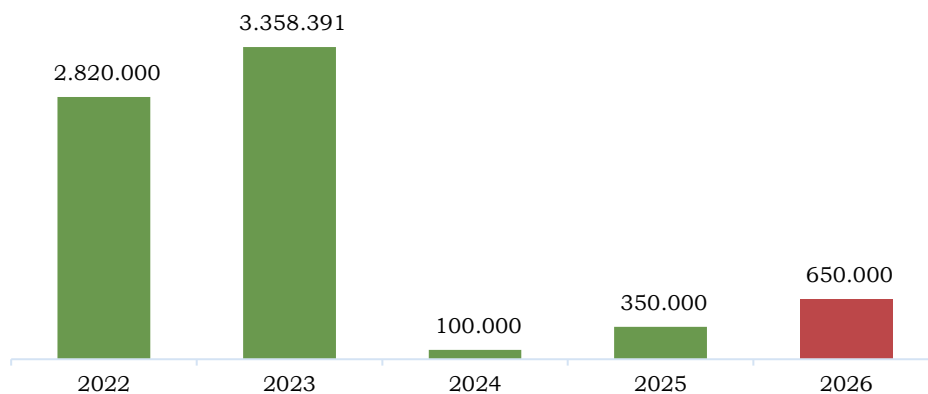
Fonte: Reitoria, Proppit, Isco e Iced, 2025.

6. Investimentos

Considerando a diretriz estabelecida pelo MEC, segundo a qual a totalidade do orçamento de investimentos destinado às Ifes será disponibilizada por meio do Programa de Aceleração do Crescimento, a UFOPA destinou o montante de R\$ 650.000,00 para despesas com investimentos em geral, dentre elas, despesas com fiscalização de obras, pagamento de patentes, Registro de Responsabilidade Técnica (RRT), bem como outras despesas não contempladas no escopo do programa.

As obras previstas para execução com recursos do PAC compreendem os prédios dos campi de Óbidos (R\$ 6,7 milhões) e Oriximiná (R\$ 7,6 milhões), o Bloco Modular Tapajós – etapa 3 (R\$ 24,5 milhões), o Campus Rurópolis (R\$ 18 milhões) e o Bloco Modular Tapajós – etapa 4 (R\$ 25 milhões), totalizando R\$ 81,8 milhões a serem repassados ao longo do período de execução. Ressalta-se que a efetiva realização dessas obras está condicionada aos limites anuais de recursos a serem liberados pelo MEC. O Gráfico 7 apresenta o comparativo histórico do recebimento de recursos de investimento via LOA ao longo dos exercícios.

Gráfico 7 - Orçamento de Investimentos



Fonte: Diplan, 2025.

7. Considerações Finais

O Plano de Gestão Orçamentária da Ufopa para o exercício de 2026 foi elaborado a partir de um processo técnico, participativo e alinhado às diretrizes estratégicas institucionais, constituindo-se como instrumento central para o planejamento e a condução da política orçamentária da Universidade. Sua formulação considerou de forma criteriosa as necessidades operacionais e acadêmicas da instituição, à luz da dotação orçamentária prevista e do cenário fiscal vigente, marcado por limitações na expansão dos recursos públicos.

Nesse contexto, o PGO 2026 explicita um quadro de restrições orçamentárias relevantes, evidenciado pela projeção de um déficit de R\$ 6.588.901. Tal desequilíbrio decorre da combinação de fatores estruturais, como a elevação das despesas de funcionamento, a manutenção e ampliação da infraestrutura física e o aumento contínuo das demandas por assistência estudantil, que superam a capacidade de financiamento do orçamento autorizado. Soma-se a esse cenário o déficit remanescente do exercício de 2025, ainda não equacionado, o que impõe à Universidade a necessidade de operar sob forte contenção de gastos.

Apesar do monitoramento permanente e das ações de mitigação já adotadas, as demandas institucionais mantiveram-se superiores aos recursos efetivamente recebidos. Diante desse cenário, a gestão superior tem envidado esforços para recompor o equilíbrio orçamentário nos exercícios de 2025 e 2026, ao mesmo tempo em que reforça a necessidade de acompanhamento rigoroso e tempestivo da execução orçamentária pelas unidades gestoras, bem como da adoção de medidas voltadas à eficiência do gasto público. Para 2026, estão previstas estratégias como a articulação para obtenção de créditos suplementares junto ao MEC e o remanejamento tempestivo de saldos orçamentários, visando mitigar os efeitos das restrições e assegurar a continuidade das atividades institucionais essenciais.

Diante do cenário de restrições orçamentárias supracitado, destaca-se que o PGO para o exercício de 2026 foi concebido com o propósito primordial de assegurar a continuidade das atividades institucionais essenciais e, simultaneamente, sustentar o processo de desenvolvimento da Ufopa. A alocação dos recursos disponíveis foi orientada pela priorização dos macroprocessos finalísticos e de manutenção da instituição, de modo a maximizar a eficiência na aplicação do orçamento, mitigar os impactos das limitações orçamentárias e preservar a capacidade institucional de atendimento às demandas das atividades fins.

Nesse sentido, as diretrizes estabelecidas no PGO 2026 refletem o esforço de conciliar responsabilidade fiscal com o compromisso institucional de crescimento qualificado, alinhando-se à missão estratégica da Universidade de se desenvolver mesmo em um contexto adverso. Assim, o planejamento orçamentário foi estruturado para contribuir para que a Ufopa avance em sua visão institucional de “ser reconhecida pela excelência na produção dialógica dos saberes científicos, tecnológicos, interdisciplinares e interculturais, apoiando o desenvolvimento sustentável e contribuindo com a redução das desigualdades, por meio da formação para a cidadania na Amazônia”, conforme definido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024–2031).

APÊNDICE A – Cronograma de Elaboração do PGO

CRONOGRAMA PGO 2026		Início: 12/02/2025			
		Término: 21/01/2026			
Etapas	Início	Dias úteis	Dias corridos	Término	
Estimativa de Receitas Próprias	12/02/2025	61	85	07/05/2025	
Envio do ofício circular com orientações para estimativas de receitas	12/02/2025	1	1	12/02/2025	
Planejamento da arrecadação de receitas próprias	22/04/2025	12	16	07/05/2025	
Realização do 1º Momento de estimativa de Receita	28/04/2025	8	10	07/05/2025	
Planejamento por ação orçamentária - PLOA 2025	26/05/2025	54	74	07/08/2025	
Solicitação das metas físicas das ações orçamentárias	26/05/2025	10	12	06/06/2025	
Solicitação do planejamento de capacitação, anuidades, contratos, restaurante universitário, bolsa estágio e gestão institucional	26/05/2025	10	12	06/06/2025	
Consolidação das informações	09/06/2025	5	5	13/06/2025	
Elaboração da proposta do orçamento macro de custeio e capital	09/06/2025	8	10	18/06/2025	
Solicitação do plano de investimento de obras	26/06/2025	1	1	26/06/2025	
Análise das ações e planos orçamentários para a PLOA Qualitativa	26/06/2025	1	1	26/06/2025	
Envio da PLOA Qualitativa para o MEC	26/06/2025	1	1	26/06/2025	
Reunião para análise da proposta pela Diplan	02/07/2025	1	1	02/07/2025	
Solicitação das Informações Complementares sobre Benefícios à Progep	04/08/2025	4	4	07/08/2025	
Envio das Informações Complementares sobre Benefícios para o MEC via SIOP	07/08/2025	1	1	07/08/2025	
Realização de ajustes com base nos Pré-limites da PLOA	07/08/2025	1	1	07/08/2025	
Reunião para a Validação da proposta com Pró-reitor de Planejamento	07/08/2025	1	1	07/08/2025	
Envio da PLOA Quantitativa para o MEC via SIOP	07/08/2025	1	1	07/08/2025	
Matriz Orçamentária	04/08/2025	76	106	17/11/2025	
Solicitação dos dados dos indicadores da matriz	04/08/2025	9	11	14/08/2025	
Consolidação dos indicadores da matriz	18/08/2025	22	30	16/09/2025	
Atualização da base de dados do Painel dos Indicadores da Matriz	18/08/2025	22	30	16/09/2025	
Reunião com representantes das unidades acadêmicas e administrativas para apresentação dos indicadores	31/10/2025	1	1	31/10/2025	
Período para análise dos indicadores pelas unidades	31/10/2025	8	12	11/11/2025	
Análise e realização de ajustes nos dados dos indicadores, se necessário	12/11/2025	3	3	14/11/2025	
Realização das simulações da matriz orçamentária com base nos indicadores validados	12/11/2025	4	6	17/11/2025	

Planejamento das Ações Estratégicas	25/08/2025	55	75	07/11/2025
Solicitação do planejamento das Ações de Desenvolvimento Institucional (Plano de Gestão), apoio estudantil e eventos institucionais às unidades administrativas	25/08/2025	23	31	24/09/2025
Solicitação do planejamento do orçamento de capacitação à Progep	25/08/2025	13	17	10/09/2025
Solicitação do planejamento dos contratos de custeio à CAO	25/08/2025	13	17	10/09/2025
Elaboração do escopo da base de dados do PGO 2026	16/09/2025	3	3	18/09/2025
Elaboração do planejamento de Gestão Institucional	22/09/2025	5	5	26/09/2025
Consolidação das informações	22/09/2025	5	5	26/09/2025
Solicitação do planejamento do Restaurante Universitário	03/11/2025	5	5	07/11/2025
Discussão da proposta do PGO pela Pró-reitoria de Planejamento	20/10/2025	28	38	26/11/2025
Análise das projeções de Editais e Contratos pela CAO	20/10/2025	13	17	05/11/2025
Análise da proposta consolidada do PGO	12/11/2025	4	6	17/11/2025
Reunião para discussão da proposta pela Diplan	18/11/2025	2	2	19/11/2025
Apresentação da proposta ao Pró-reitor de Planejamento	24/11/2025	2	2	25/11/2025
Realização de ajustes conforme as deliberações	25/11/2025	2	2	26/11/2025
Validação da proposta do PGO pela Gestão Superior	26/11/2025	5	7	02/12/2025
Apresentação da proposta do PGO à Gestão Superior	26/11/2025	1	1	26/11/2025
Realização de ajustes conforme as deliberações	26/11/2025	5	7	02/12/2025
Apresentação da proposta às Pró-Reitorias e à Sinfra e órgãos suplementares	05/12/2025	1	1	05/12/2025
Apresentação da proposta aos Institutos e Campi	05/12/2025	1	1	05/12/2025
Discussão da proposta do PGO com as unidades acadêmicas e administrativas	10/12/2025	1	1	10/12/2025
Análise das demandas apresentadas pelas unidades durante as reuniões, seguida de validação junto ao Pró-Reitor	10/12/2025	1	1	10/12/2025
Realização de ajustes conforme as deliberações	11/12/2025	2	2	12/12/2025
Aprovação e publicação do PGO	15/12/2025	28	38	21/01/2026
Preparação do documento do PGO	15/12/2025	5	5	19/12/2025
Abertura de processo e envio do documento para apreciação da Câmara de Assuntos Econômico-Financeiros (CAEF)	19/12/2025	1	1	19/12/2025
Reunião com os membros da CAEF	07/01/2026	1	1	07/01/2026
Realização de ajustes conforme o parecer da CAEF e da Gestão Superior	07/01/2026	2	2	08/01/2026
Envio do documento para apreciação do Consad	09/01/2026	1	1	09/01/2026
Reunião com o Consad	16/01/2026	1	1	16/01/2026
Publicação da resolução do PGO no site da Proplan	21/01/2026	1	1	21/01/2026



RESOLUÇÃO N° 123/2026 - CON (11.34)
(N° do Documento: 28)

(N° do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 02/02/2026 13:59)

ELIANE FIGUEIRA RODRIGUES

SECRETARIO - TITULAR

SEGE (11.01.44)

Matrícula: ###147#4

Visualize o documento original em <https://sipac.ufopa.edu.br/documentos/> informando seu número: 28, ano: 2026,
tipo: **RESOLUÇÃO**, data de emissão: 02/02/2026 e o código de verificação: 683ffb4007